Cuidado ao natural

Entenda a diferença entre produtos orgânicos, sintéticos e in natura. Especialistas mostram como guiar a escolha e quais cuidados devem ser tomados diante de cada opção

POR DANIELE FELIX*

Livre de agrotóxicos, aditivos sintéticos e modificações genéticas, os cosméticos orgânicos vêm conquistando espaço definitivo na rotina de cuidados com a pele. Produzidos a partir de ingredientes com certificação ecológica, esses produtos surgem como a principal alternativa para quem busca saúde e resultados sustentáveis a longo prazo.

A dermatologista Regina Buffman recomenda os orgânicos, principalmente para pessoas que se preocupam com a origem dos ingredientes e a forma como um produto é feito. No entanto, de acordo com ela, existe uma série de outros fatores que devem ser levados em consideração muito antes de um item ser orgânico ou não.

Esses produtos tendem a ser mais livres de química e mais naturais em comparação aos não orgânicos. Contudo, a dermatologista Paola Canabrava, do Hospital Santa Lúcia Norte, afirma que é sempre necessário se atentar aos ingredientes presentes nesses cosméticos. "Nem sempre ser orgânico significa que ele é nutricionalmente mais saudável por si só. Por isso, é sempre importante verificar o composto e os detalhes de cada produto", indica.

Além disso, buscar empresas de confiança é essencial para garantir que o produto seja verificado. "É fundamental verificar as informações da empresa que está vendendo o produto orgânico, como checar o CNPJ para garantir que a situação dela está regularizada", explica a dermatologista. Ela também indica observar um selo de verificação, que é a garantia de que o produto é de fato orgânico. "Caso encontre algo errado, não compre o produto e busque por opções seguras."

Em comparação aos sintéticos, os produtos orgânicos são considerados mais sustentáveis e de menor impacto ambiental. Porém, os sintéticos se mostram mais padronizados e com maior previsibilidade e padronização de resultados. O dermatologista Jonatha Cocchiarale, do Hospital Anchieta, ressalta que um produto não é melhor ou superior ao outro, já que cada um tem benefícios próprios. "Um extrato botânico natural pode ser composto por uma mistura complexa de várias substâncias cujas concentrações variam conforme o clima, o solo e a época da colheita, o que dificulta a reprodutibilidade dos efeitos terapêuticos", exemplifica.



magnific